

Sermão 290

Atribuir tudo a Deus I.

Para a festa da natividade de São João Batista IV.

Santo Agostinho

Análise

Se Deus fez de São João Batista o maior dos seres humanos foi para que, ao se abaixar perante Cristo, ele mostrasse visivelmente que Cristo é mais do que um ser humano.

Se Zacarias é castigado por ter pronunciado quase as mesmas palavras que Maria foi porque Deus viu nos dois corações intenções bem diferentes.

Se, por fim, Maria é tão grande e tão santa é graças a Deus que ela deve isto e ela mesma proclama que é aos humildes que Deus concede tudo, ao mesmo tempo em que ele rejeita os orgulhosos.

Tudo então nos prova nesse mistério que é preciso atribuir tudo a Deus e evitar com cuidado o orgulho dos fariseus e o orgulho maior ainda dos pelagianos atuais.

01 – O testemunho de João Batista sobre Cristo e de Cristo sobre João Batista.

São João, não São João Evangelista, mas São João Batista, foi enviado na frente de Cristo para lhe preparar os caminhos.

Este é o testemunho que Cristo presta sobre João Batista: *Entre os filhos das mulheres, não surgiu outro maior que João Batista*¹.

Por outro lado, este é o testemunho de João Batista sobre Cristo: *Esse que vem depois de mim, eu não sou digno de lhe desatar a correia do calçado*².

Examinemos estes dois testemunhos: o dado pelo Senhor sobre o servidor e o do servidor sobre o Senhor.

Qual é o testemunho dado pelo Senhor ao seu servidor? *Entre os filhos das mulheres, não surgiu outro maior que João Batista*. E qual é o testemunho dado pelo servidor ao seu Senhor? *Esse que vem depois de mim, eu não sou digno de lhe desatar a correia do calçado*.

Mas, se nenhum dos *filhos das mulheres* é maior do que João Batista, o que devemos pensar Daquele que é maior do que ele? João Batista é um grande homem, mas, mesmo assim, é somente um homem. E, se Cristo é maior ainda do que João Batista, é porque ele é Deus e homem ao mesmo tempo.

Ambos nasceram de uma maneira admirável. Ambos, ou seja, o arauto e o Juiz, a lâmpada e o Dia, a voz e o Verbo, o servidor e o Senhor. Foi em um ventre estéril e com a ajuda de um pai já idoso e uma mãe que há muito tempo tinha passado da idade, que o Senhor formou seu servidor. E foi no ventre de uma Virgem, sem a ajuda de nenhum pai, que o Senhor formou para ele um corpo. Ele, que tinha

¹ Mateus 11: 11.

² João 1: 27.

formado o primeiro ser humano sem a ajuda de nenhum pai e de nenhuma mãe.

Entre os filhos das mulheres, não surgiu outro maior que João Batista. João Batista parecia tão grande que muitos o tomavam pelo próprio Cristo. Mas o orgulho não o levou a assumir este erro alheio e ele não se permitiu dizer: “Eu sou quem vocês pensam que sou”. Melhor inspirado, ele reconheceu sua insignificância até o ponto de se prostrar aos pés do Senhor e ajustar, como servidor, as correias do seu calçado. Lâmpada humilde, ele não quis se apagar ao sopro do orgulho.

02 – Porque somente os nascimentos de João Batista e de Cristo são comemorados pela Igreja.

Assim como ele estava destinado, desde seu nascimento, a revelar um grande mistério, ele é também o único justo que a Igreja celebra o nascimento.

Celebra-se também o nascimento do Senhor, mas é o nascimento do Senhor. Mostre-me dentre os Patriarcas, dentre os Profetas, dentre os Apóstolos, um servidor de Deus, além de João Batista, que a Igreja de Cristo soleniza o nascimento.

Existem muitos cujo martírio nós honramos, mas somente João Batista tem seu dia de nascimento festejado.

Vocês observaram, na leitura do Evangelho, em que ordem nasceram ambos: o precursor e o Soberano. Ou, como acabo de dizer: o arauto e o Juiz, a voz e o Verbo.

O anjo Gabriel anunciou o nascimento de João Batista. O mesmo anjo anunciou o advento de Jesus Cristo Nosso Senhor. Um precede e o outro segue; um precede obedecendo e o outro o segue dirigindo, pois, se ele é posterior em idade, ele lhe é bem superior em autoridade.

De fato, João Batista foi criado por Cristo. Cristo também foi criado após João Batista, já que ele é Criador e criatura. Ele é Criador antes da existência de sua Mãe. Ele é o Criador de sua Mãe e foi criado no ventre de sua Mãe.

Por que dizer que ele é Criador antes da existência de sua Mãe?

Porque ele mesmo disse, segundo o Evangelho: *Antes que Abraão fosse, eu sou*³.

Escutem ou leiam isto! É pouco dizer que desde antes de Abraão ele era Criador. Ele era até mesmo antes de Adão, antes da formação do céu e da terra, antes da criação de todos os anjos e de todas as criaturas espirituais, sejam os Tronos, sejam as Dominações, sejam os Principados, sejam as Potências, seja tudo enfim.

³ João 8: 58.

De fato, *no princípio era o Verbo* __ ele não foi feito __ *e o Verbo estava junto de Deus e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio junto de Deus. Tudo foi feito por ele e sem ele nada foi feito*⁴.

Se então, *tudo foi feito por ele*, são então todas as coisas visíveis e invisíveis, o céu e a terra e a Virgem Maria, pois a Virgem Maria também foi feita de terra. Assim, Cristo, que formou a terra, também foi formado de terra.

Assim, *a Verdade brotou da terra*⁵.

03 – João Batista, ao se reconhecer inferior a Cristo, declara que Cristo é mais do que humano.

Eu gostaria então de lembrar brevemente às suas caridades qual é o mistério que estamos examinando. Muitos deviam pensar que Cristo era apenas um ser humano e nada mais do que isto. Foi por isso então que um grande ser humano, o maior dos seres humanos, que João Batista prestou testemunho a ele submetendo-se a ele, se rebaixando, tornando-se humilde perante ele.

Como ele seria humilhado, se tivesse dito que era *digno de lhe desatar a correia do calçado!* Fiquem atentos, pois está aqui o grande mistério!

⁴ João 1: 1-3.

⁵ Salmo 84: 12.

Como então João Batista seria humilhado se tivesse se considerado digno dessa função! Mas, o que pensar dele, quando ele se declara indigno dela?

Foi por este motivo que se distinguiu o dia do seu nascimento e se recomendou à Igreja que ele fosse festejado.

04 – Entre Zacarias e Maria encontram-se quase as mesmas palavras, mas não a mesma incredulidade.

No entanto, por maior que seja a diferença entre as duas mães __ já que uma era Virgem e a outra era estéril __ uma gerou por ação do Espírito Santo o próprio Filho de Deus, Nosso Senhor e a outra concebeu, de seu idoso esposo, o precursor do Senhor.

Há também outra diferença que peço que vocês considerem: faltou fé a Zacarias. Como faltou fé a ele? Ele pediu ao anjo um meio de se assegurar da verdade de sua promessa, já que ele já era idoso e sua mulher era bem avançada em idade.

O anjo então lhe respondeu: *Eis que ficarás mudo e não poderás falar até o dia em que estas coisas acontecerem, visto que não deste crédito às minhas palavras, que se hão de cumprir a seu tempo*⁶.

O mesmo anjo aproximou-se de Maria e anunciou que dela deveria nascer o Cristo encarnado e Maria deu uma resposta semelhan-

⁶ Lucas 1: 20.

te. De fato, Zacarias pergunta: *Donde terei certeza disto? Pois sou velho e minha mulher é de idade avançada*⁷. O anjo então lhe responde: *Eis que ficarás mudo e não poderás falar até o dia em que estas coisas acontecerem, visto que não deste crédito às minhas palavras*. Em seguida, como punição por sua falta de fé, Zacarias ficou mudo.

O que o Profeta havia dito sobre João Batista? *Uma voz clama no deserto*⁸.

Zacarias fica então mudo quando devia gerar a voz! Ele fica mudo por não ter acreditado. Era justo que isto acontecesse até que nascesse a voz.

Se foi dito com razão; ou melhor, como foi dito com razão: *Acreditei, portanto, falei*⁹ e já que ele não acreditou, ele não devia falar.

No entanto, Senhor, eu vos peço, eu vos conjuro com aqueles que me escutam! Abra-nos, mostre-nos como resolver a questão seguinte!

Zacarias pergunta ao anjo de que maneira ele pode se assegurar do que acaba de lhe ser anunciado, pois ele é idoso e sua esposa é bem avançada na idade. O anjo lhe responde: *Ficarás mudo e não poderás falar, visto que não deste crédito às minhas palavras*.

⁷ Lucas 1: 18.

⁸ Isaías 40: 3.

⁹ Salmo 115: 1 (Septuaginta).

Anuncia-se à Virgem Maria o nascimento de Cristo. Ela também interroga sobre o meio e questiona o anjo: *Como se fará isso, pois não conheço homem?*¹⁰

Zacarias pergunta: *Donde terei certeza disto? Pois sou velho e minha mulher é de idade avançada.*

Maria pergunta: *Como se fará isso, pois não conheço homem?*

A Zacarias é respondido: *Ficarás mudo, visto que não deste crédito às minhas palavras.* À Maria, invés de lhe ser imposto o silêncio, lhe é dada a resposta que ela buscava.

Como se fará isso, pois não conheço homem?, ela pergunta. E o anjo lhe responde: *“O Espírito Santo descera sobre ti e a força do Altíssimo te envolverá com a sua sombra”*¹¹. Aí está como se cumprirá o que você perguntou. Aí está como você se tornará mãe sem conhecer nenhum homem. Aí está o meio: *O Espírito Santo descera sobre ti e a força do Altíssimo te envolverá com a sua sombra.* À sombra de uma santidade assim, não tema os ardores da paixão”.

Por que esta diferença? Se examinarmos as palavras, parece que os dois, Zacarias e Maria, igualmente acreditaram ou duvidaram igualmente. Mas, se podemos ouvir as palavras, Deus pode também interrogar os corações.

¹⁰ Lucas 1: 34.

¹¹ Lucas 1: 35.

05 – Zacarias questiona por desconfiança e Maria para compreender.

Entendemos, meus caríssimos, que, quando Zacarias pergunta ao anjo: *Donde terei certeza disto? Pois sou velho e minha mulher é de idade avançada*, ele não buscava se instruir, mas expressava uma incredulidade. Mas, quando Maria pergunta: *Como se fará isso, pois não conheço homem?*, ela, diferentemente, não desconfiava, mas pedia mais informações. Ela questionava, mas não duvidava da promessa que lhe estava sendo feita.

Ela era realmente cheia de graça! Não foi a toa que o anjo a saudou dizendo: *Ave, cheia de graça!*¹²

Quem falaria adequadamente dessa graça? Quem seria capaz de lhe dar graças?

O ser humano é criado e depois parece vítima do seu livre arbítrio. O Criador em seguida se faz humano, para não deixar perecer inteiramente o ser humano feito por ele. Aquele que desde o princípio é o Verbo de Deus, Deus junto a Deus e Criador de todas as coisas, esse se fez carne.

*E o Verbo se fez carne e habitou entre nós*¹³.

O Verbo se fez carne no sentido em que a carne se uniu ao Verbo e não no sentido de que o Verbo desapareceu na carne.

¹² Lucas 1: 28.

¹³ João 1: 14.

Ó graça divina! Somos dignos, infelizmente, de um benefício assim?

06 – A privação dos soberbos e a fartura dos humildes.

Mas, pensem no que diz essa Santa Virgem; no que diz Maria com fé, com a graça que a plenificava; ela que devia permanecer Virgem mesmo se tornando Mãe. O que ela diz, dentre tantas verdades que nos seria muito difícil falar em detalhes?

O que ela diz? *Saciou de bens os indigentes e despediu de mãos vazias os ricos*¹⁴.

O que entender aqui por *indigentes*? Os humildes, os pobres. E por *ricos*? Os orgulhosos, os soberbos.

Não buscaremos longe. Veja agora mesmo no templo um dos ricos que Deus *despediu de mãos vazias* e um dos pobres que ele *saciou de bens*.

Subiram dois homens ao templo para orar. Um era fariseu; o outro, publicano. O fariseu, em pé, orava no seu interior desta forma.

De que forma o fariseu rezava? Escute esse rico cheio dele mesmo e exalando saciedade de orgulho e não de justiça. Ele disse: “*Graças te dou, ó Deus, que não sou como as demais pessoas: la-*

¹⁴ Lucas 1: 53.

dras, injustas e adúlteras; nem como o publicano que está ali. Jejuo duas vezes na semana e pago o dízimo de todos os meus lucros”.

Afinal, você foi até o templo rezar ou louvar você mesmo? Você acha que tem tudo e, acreditando não precisar de nada, você não pede nada? Como dizer que você foi rezar?

Graças te dou, ó Deus! Ele não diz: “Conceda-me uma graça, ó Deus!”

Não sou como as demais pessoas: ladras, injustas e adúlteras. Só você então é justo?

Nem como o publicano que está ali. Isto é mais um insulto do que uma vibração de alegria.

Jejuo duas vezes na semana e pago o dízimo de todos os meus lucros. Ó rico, como você precisa ser empobrecido!

Venha pobre! Venha publicano! Ou melhor: fiquem onde estão!

O publicano, porém, mantinha-se à distância. Mas o Senhor se aproximou daquele humilde.

Ele não ousava sequer levantar os olhos ao céu. Mas ele tinha o coração onde não ousava fixar o olhar.

*Mas batia no peito, dizendo: “Ó Deus, tem piedade de mim, que sou pecador!”*¹⁵

Ó indigente, você será saciado com bens!

¹⁵ Lucas 18: 10-13.

07 – O julgamento do Senhor sobre o fariseu e o publicano.

Senhor, vós ouvistes o apelo dos dois; pronuncie a sentença!

Vocês, meus irmãos, escutem essa sentença que decide entre as partes.

O condenado não recorre, pois não há ninguém a quem recorrer. Ele não recorre do Filho ao Pai, pois *o Pai não julga ninguém, mas entregou todo o julgamento ao Filho*¹⁶.

Que a Verdade então se pronuncie sobre as partes. A Verdade então diz: *Digo-vos: este voltou para casa justificado e não o outro.*

Onde está a justiça? Você quer saber? *Pois todo aquele que se exaltar será humilhado e quem se humilhar será exaltado*¹⁷.

Por quem será exaltado aquele que se humilha e humilhado aquele que se exalta? Por Aquele que *saciou de bens os indigentes e despediu de mãos vazias os ricos*¹⁸.

Vá agora e vanglorie-se de suas riquezas! Lisonjeie-se e clame: “Estou na opulência e que opulência! Se eu quiser, serei justo! Se eu não quiser, não serei justo. Só depende de mim ser justo ou não ser!”

Você não ouve estas palavras do Salmo: *Eles confiam em suas forças e se vangloriam das suas riquezas*¹⁹.

¹⁶ João 5: 22.

¹⁷ Lucas 18: 14.

¹⁸ Lucas 1: 53.

¹⁹ Salmo 48: 7.

Então, foi Deus quem deu a você o corpo, os sentidos, a alma, o espírito, o intelecto e é você que dá a você a justiça? Sem a justiça, o que são o corpo e os sentidos? O que são a alma, o espírito e o intelecto? Não é verdade que, sem a justiça, tudo isso só fará conduzi-lo ao suplício?

Então, Deus deu a você o que em você é menor e você é rico o suficiente para dar a você mesmo o que é de mais precioso?

Rico mau! Ah, rico mau! Você será empobrecido, mesmo que você possua o que você acha que possui!

De fato, *que é que possuiis que não tenham recebido?*²⁰

Como você não aprendeu com aquele fariseu orgulhoso e opulento a dar graças a Deus pelo que você acha que tem?!



²⁰ 1 Coríntios 4: 7.

Créditos

© 2020 Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*. Organizada pelo Abade Raulx. Bar-Le-Duc: L. Guérin & Cie, Editeurs, 1868, por Souza Campos, E. L. de. Cotejado com as versões em italiano e espanhol, da Ordem de Santo Agostinho.

Traduzido do latim para o francês pelo Abade Jean-Baptiste Raulx.

Conteúdo

Sermão 290	1
Análise	1
01 – O testemunho de João Batista sobre Cristo e de Cristo sobre João Batista.	1
02 – Porque somente os nascimentos de João Batista e de Cristo são comemorados pela Igreja.	3
03 – João Batista, ao se reconhecer inferior a Cristo, declara que Cristo é mais do que humano.	5
04 – Entre Zacarias e Maria encontram-se quase as mesmas palavras, mas não a mesma incredulidade.	6
05 – Zacarias questiona por desconfiança e Maria para compreender.	9
06 – A privação dos soberbos e a fartura dos humildes.	10
07 – O julgamento do Senhor sobre o fariseu e o publicano.	12
Créditos.....	14
Conteúdo.....	15